

GERAR SUA PRÓPRIA ENERGIA EM PROL DA SUSTENTABILIDADE

JUNTAS, A AES TIETÊ E A DROGARIA ARAUJO MOSTRAM A IMPORTÂNCIA DE – E QUE É POSSÍVEL PENSAR EM – SOLUÇÕES DE ENERGIA SUSTENTÁVEIS E INOVADORAS

POR MELISSA LULIO

O inovação é um tema que, nos dias de hoje, precisa estar presente na rotina das empresas de diversas formas – não apenas por meio de produtos e serviços. Nesse sentido, é preciso pensar esse tema como algo que permeia a atuação e o desempenho da companhia de diversas formas. E cada modelo de negócio pode pensar essa estratégia de forma diferente.

A Drogaria Araujo, entre as cinco maiores do segmento no Brasil, que conta hoje com mais de 180 lojas e em plena expansão, sempre optou pelo aprimoramento dos pontos de venda. O pioneirismo não começou hoje: a empresa foi a primeira a criar o plantão 24 horas, o serviço de teleatendimento no Brasil e o drive-thru.

Em 2018, porém, a inovação é fruto da parceria com a AES Tietê, empresa que atua como uma plataforma integrada de energia. Por meio dessa união, a rede vai gerar sua própria energia e distribuir entre suas lojas, por meio da locação de uma planta solar remota.

“Investir em um projeto de geração distribuída é mais uma iniciativa importante para nosso negócio. Com a AES Tietê, vamos garantir um consumo mais eficiente, reduzir custos e contribuir com a produção de energia renovável”, garante Modesto Araujo Neto, presidente da Drogaria Araujo.

Sustentabilidade energética tem sido prioridade na Drogaria Araujo que, em 2010, foi a primeira rede de drogarias a adotar iluminação LED em todas as suas lojas, reduzindo consideravelmente o consumo de energia. Uma vez que os pontos de venda possuem metragens acima de 400m² e uma grande variedade de produtos, inclusive itens refrigerados e congelados, é estratégico pensar em opções para a economia de energia.



“Não é de hoje que energia elétrica é um dos principais custos para o comércio. Com nosso modelo de geração distribuída, orientamos o cliente e mostramos todos os benefícios que ele terá.”
Rogério Jorge, Diretor de Relacionamento com Cliente da AES Tietê



COMO FUNCIONA?

O projeto é baseado na locação de uma planta solar remota com potência estimada de 4,4 MWac, por um período de dez anos. O início da operação está previsto para o último trimestre de 2018.

O projeto, personalizado para atender às demandas e necessidades da rede de drogarias, contempla mais de 16 mil módulos fotovoltaicos e uma geração média mensal de 930 MWh de energia solar. A planta, também conhecida como “fazenda solar”, alimentará a rede de distribuição da Cemig gerando créditos que atenderão às unidades da Drogaria Araujo.

Por meio do projeto, a Araujo poderá gerar grande parte da energia mensal consumida por suas lojas. Sua geração seria o suficiente para abastecer, por exemplo, 5.468 casas¹ por mês. O resultado garante economia em relação ao valor pago para a distribuidora a partir do primeiro mês da entrada em operação da planta.

A geração da energia poderá ser acompanhada mês a mês por um software disponibilizado pela AES Tietê. A rede de lojas deixará de emitir cerca de 1.000 toneladas de CO₂ por ano². Além dos benefícios para a rede de drogarias e os seus clientes diretos, a opção pela energia contribui para que todos se beneficiem da geração energética com menor impacto ambiental.

▶ A DECISÃO

De acordo com o presidente da Drogaria Araujo, desde o início das negociações com a AES Tietê, o processo fluiu de forma tranquila: todas as dúvidas foram sanadas, desde as mais técnicas às regulatórias e jurídicas. “A AES Tietê se mostrou flexível para customizar o modelo de negócios para que fosse compatível com nossa necessidade e tudo isso foi imprescindível na decisão de optar pela geração distribuída”, afirma, demonstrando a importância de uma boa união para o funcionamento ideal do projeto.

Rogério Jorge, Diretor de Relacionamento com Cliente da AES Tietê, defende que, a exemplo da Drogaria Araujo, o varejo precisa ver essa parceria como uma solução que agrega susten-

tabilidade à redução de custos. “Não é de hoje que energia elétrica é um dos principais custos para o comércio. Com nosso modelo de geração distribuída, orientamos o cliente e mostramos todos os benefícios que ele terá. Sem investimento inicial, a Drogaria Araujo pagará menos pela solução de energia solar do que para a distribuidora, continuará conectada à rede e receberá os créditos da energia renovável que serão abatidos do seu consumo mensal. O mais importante é que, com o projeto, a Drogaria Araujo deixa de ficar exposta às bandeiras tarifárias e consegue ter previsibilidade de custos pelos próximos dez anos”, explica o executivo.

Com o projeto, a rede mineira reforça sua visão de negócios em longo prazo e seu DNA pioneiro. Figura também como um exemplo a ser seguido por outras empresas de todo o País que buscam opções eficientes aliadas a um baixo impacto ambiental. Ganhamos todos: a rede de drogarias, os clientes que, ao consumirem produtos da Drogaria, estarão contribuindo para um mundo mais sustentável e as futuras gerações. 

¹ Calculado de acordo com a base de dados da EPE (Empresa de Pesquisa Energética) considerando o consumo médio mensal de uma casa na Região Sudeste em 2017.

² Calculado com base nos Fatores de Emissão de CO₂ pela geração de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional do Brasil – Ano-base 2017.